JOHN DEERE

iLPF

CAPACIDADE DE REALIZARMOS GRANDES FEITOS

PAULO HERRMANN
Presidente da John Deere



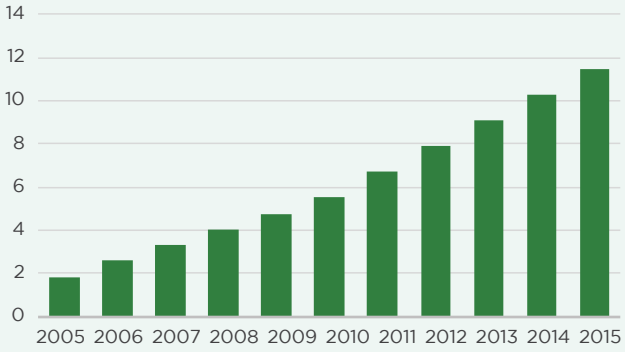
CRIADA EM 2012, a Rede de Fomento é uma parceria público-privada para estimular a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) por produtores rurais. Fazem parte da Rede a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e as empresas John Deere, Cocamar, Dow AgroSciences, Parker e Syngenta.

A tecnologia iLPF possui três décadas de pesquisa. Começou na Fazenda Barreirão, no atual estado do Tocantins. Depois, vieram as pesquisas que permitiram que atingíssemos o modelo atual. Similar a um "S", a fase de adoção é lenta. Estamos na etapa de difusão. A Rede de Fomento veio para ser o catalisador desse processo. Uma ponte entre a ciência desenvolvida pela Embrapa e a prática no campo.

Nos seis biomas brasileiros, contamos com o apoio de dezenove Unidades de Pesquisa (UPs) da Embrapa e com 97 Unidades de Referência Tecnológica (URTs), que são os locais em que os agricultores visitam e avaliam as contribuições da iLPF. Para detectar as necessidades de melhoria, esse sistema de gestão envolve o manejo de cultura por cultura. Como é preciso uma estrutura diferenciada e de qualidade para realizar esse trabalho, dispomos da Rede de Fomento. Contatamos escolas de Ciências Agrárias para capacitar profissionais no conhecimento do sistema produtivo sem a visão especializada de uma só cultura.

A agricultura brasileira passou por três revoluções tecnológicas na zona tropical nessa época pós-Revolução Verde. Na década de 1970, tivemos a introdução do sistema de plantio direto na palha.

BRASIL: BRASIL: EVOLUÇÃO NO PLANTIO DA iLPF (MILHÕES DE HECTARES)



Fonte: Rede Fomento ILPF

Passamos para os anos 90 com a realização de duas safras durante o ano, com a tradicional de verão mais a de inverno. Hoje, o milho 2ª safra ficou bem superior ao milho 1ª safra. Chegamos, então, à atual iLPF, com o plantio sequencial intensificado e simultâneo numa mesma gleba.

A Rede de Fomento ILPF solicitou ao Kleffmann Group uma pesquisa de emprego dos sistemas integrados no Brasil. Foram realizadas quase 8 mil entrevistas em nível nacional, sendo 3.105 com pecuaristas de gado de corte ou leite e 4.804 com produtores de soja ou milho de verão.

Os pesquisadores Ladislau A. Skorupa e Celso V. Manzatto, da Embrapa Meio Ambiente, com base nessa pesquisa, publicaram um trabalho que mostra 11,5 milhões de hectares com iLPF no Brasil. Em 2005, esta área total era de 1,8 milhão de hectares. Tivemos um aumento de quase 540% em dez anos, em média. É chegada a hora de acreditarmos na nossa capacidade de realizarmos grandes feitos, e os números confirmam isso. ■